

RN: 055/2020

CLIENTE : DECYSEO CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

ASSUNTO : RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019.

DATA : 27 DE MARÇO DE 2020.

ÍNDICE

- 1. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
- 2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**
 - ❖ Balanço Patrimonial
 - ❖ Demonstração do Resultado do Exercício
 - ❖ Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
 - ❖ Demonstração dos Fluxos de Caixa
- 3. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

1 - RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs.

Diretores e Sócios Quotistas da

DECYSEO CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Porto Alegre/RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **DECYSEO CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e das notas explicativas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **DECYSEO CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações, as mutações de seu patrimônio, os seus fluxos de caixa e as notas explicativas, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Continuidade Operacional

Nossos testes e análises, não evidenciaram quaisquer atos ou fatos, que pudessem comprometer de forma significativa, a manutenção da capacidade de continuidade operacional da empresa. Os índices econômicos, por nós examinados, apresentam estabilidade histórica, o que reforça nossa opinião sem modificação.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 27 de março de 2020.



JOÃO CARLOS BORGO
Contador Responsável
CRC/RS nº 42.264 – T – GO "S" RS
LOPES & ASSOCIADOS AUDITORES
CRC/RS nº2928

2 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2019
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE E REALIZÁVEL À LONGO PRAZO	2.739	2.073
DISPONIBILIDADES	2.361	869
Caixa e Bancos	1.051	260
Disponibilidade em moeda estrangeira	1.310	609
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	0	749
Títulos de Renda Fixa	0	749
OUTROS CRÉDITOS	378	453
Rendas a Receber	221	287
Diversos	157	166
OUTROS VALORES E BENS	0	2
Despesas antecipadas	0	2
ATIVO PERMANENTE	104	101
IMOBLIZADO	104	101
Imobilizado de Uso	452	422
(-) Depreciações	(348)	(321)
INTANGÍVEIS	0	0
Intangíveis	3	3
(-) Amortizações	(3)	(3)
TOTAL DO ATIVO	2.843	2.174
PASSIVO	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE E EXIGIVEL A LONGO PRAZO	1.870	1.267
RELAÇÕES INTERDEPENDENCIAS	1.286	582
Recursos transitórios de terceiros	1.286	582
OUTRAS OBRIGAÇÕES	584	685
Câmbio	0	0
Fiscais e Previdenciárias	531	573
Diversos	53	112
PATRIMÔNIO LIQUIDO	973	907
CAPITAL SOCIAL	885	885
RESERVAS LEGAIS	37	37
RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	51	0
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	0	(15)
TOTAL DO PASSIVO	2.843	2.174

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

	Segundo Sem/2019	Exercícios	
		31/12/2019	31/12/2018
RECEITA DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	1	16	65
Resultados com Títulos e Valores Mobiliários	1	16	65
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	1	16	65
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	413	886	(122)
Renda Líquida de Cambio	1.197	2.029	1.776
Receitas de Prestação de Serviços	1.069	2.410	2.213
Despesas de Pessoal	(420)	(774)	(1.622)
Despesas Administrativas	(1.344)	(2.583)	(2.537)
Despesas Tributárias	(27)	(27)	(1)
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais	(14)	(29)	(32)
Outras Receitas (-) Despesas Operacionais	(48)	(140)	81
RESULTADO OPERACIONAL	414	902	(57)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	414	902	(57)
IMPOSTOS	(157)	(323)	0
Imposto de Renda	(94)	(193)	0
Contribuição Social	(63)	(130)	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	257	579	(57)
Resultado por Cota do Capital Social	0,2905	0,6546	(0,0644)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

Eventos	Capital Social	Reservas				TOTAL
		Legais	Lucros	Especial Lucros	Lucros Prej. Acum.	
Saldo em 31/Dez/2017	885	37	37	384	0	1.343
Resultado do exercício					(-57)	(-57)
Destinações						
Reserva Legal						0
Reserva Especial					37	0
Lucros Distribuídos				(-384)	6	(-378)
Saldo em 31/Dez/2018	885	0	37	0	(-14)	907
Resultado do exercício					579	579
Destinações						
Reserva Legal						0
Reserva Especial				52	(-52)	0
Lucros Distribuídos				0	(-513)	(-513)
Saldo em 31/Dez/2019	885	0	37	52	0	973
Saldo em 30 de junho de 2019	885	0	37	0	139	1.061
Resultado do exercício				0	257	257
Destinações						
Reserva Legal						0
Reserva Especial				52	(-52)	0
Lucros Distribuídos				0	(-345)	(-345)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	885	0	37	52	0	973

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

	Segundo Sem/2019	Exercícios	
		31/12/2019	31/12/2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (Prejuízo) do Período	257	579	(57)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa líquido:			
Depreciações/Amortizações	15	30	32
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	272	609	(25)
Variação de Ativos e Obrigações	1	1.429	(94)
Aumento/Redução dos Títulos e Valores Mobiliários	0	749	257
Aumento/Redução de Outros Créditos	23	75	226
Aumento/Redução de Outros Valores e Bens	0	2	(1)
Aumento/Redução de Outras Obrigações	(22)	603	(576)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	273	2.038	(119)
Aquisição de Imobilizado de uso	(30)	(33)	(14)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas ativ. de investimentos	(30)	(33)	(14)
Pagamento de lucros distribuídos	(345)	(513)	(378)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas ativ. de financiamento	(345)	(513)	(378)
Aumento(redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	(102)	1.492	(511)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	2.463	869	1.380
Caixa e equivalente de caixa no final do período	2.361	2.361	869
Aumento(redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	(102)	1.492	(511)

3 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A DECYSEO CORRETORA DE CÂMBIO LTDA. é uma sociedade limitada que opera com operações de intermediação de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas e instruções do Banco Central do Brasil. Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07 e, em 27 de maio de 2009, foi publicada a Lei nº 11.941/09, que alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entrou em vigor no exercício de 2008. Esses normativos tiveram principalmente o objetivo de atualizar a lei societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Parcela representativa das principais alterações promovidas pela Lei já estão sendo adotadas pela Corretora e não impactaram nos lucros acumulados e nos resultados da Corretora.

NOTA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração de Resultados:

As Receitas e Despesas são escrituradas pelo regime de competência.

b) Títulos e Valores Mobiliários:

Títulos de renda fixa – estão registrados pelo seu valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Imobilizado:

Está registrado ao custo corrigido até 31/12/1995, sendo as depreciações calculadas pelo método linear, com base no prazo de vida útil dos bens.

NOTA 04 – EFEITOS INFLACIONÁRIOS

Em decorrência da Lei nº 9.249/95, as demonstrações financeiras apresentadas na forma da Legislação Societária não atendem, a partir de 01 de janeiro de 1996, plenamente aos princípios fundamentais de contabilidade, pois não preveem o reconhecimento dos efeitos inflacionários.

NOTA 05 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é de R\$ 884.544,00, dividido em quotas de valor nominal de R\$ 1,00 cada, pertencentes a quotistas domiciliados no País.